



Aranha: redução das despesas com obras públicas e menos poderes à CEXIM

ARTUR BERNARDES CONDENA COMO INCONSTITUCIONAIS OS DECRETOS DO RÁDIO

UM COMUNISTA PARA CHEFE DE POLÍCIA

OS CAVALOS DE GETÚLIO PRESENTE DE JAFET

Aranha recebeu Augusto dos Anjos, mas em vão: não obteve os puros-sangues — Exemplares de uma raça de exportação proibida na Síria

Os preciosos cavalos do senhor Getúlio Vargas que, conduzidos por viaturas e escolta do Exército, provocaram o traço popular no Rio Grande do Sul, sendo recebidos a tiros em Passo Fundo, foram um presente do sr. Ricardo Jafet ao presidente da República.

São cavalos de mais puro sangue árabe, de uma raça tão preciosa que tem, na Síria, sua exportação proibida. Foi, portanto, a muito custo, talvez por contrabando no país de origem, que o ex-presidente do Banco do Brasil conseguiu trazer os dois preciosos animais.

Quando os valiosos bichos chegaram ao Rio de Janeiro, foram atendidos de todos os aficionados. O sr. Osvaldo Aranha desenvolveu, logo, todo o esforço possível para ficar com o casal de animais em sua fazenda. Apesar de dedicar-se, apenas, a cavalos de corrida, o sr. Aranha queria ficar com os dois magníficos exemplares. O sr. Jafet não cedeu a nada. Os cavalos eram um presente para o senhor Getúlio Vargas e não havia negócio para ele. O senhor Aranha, para conquistar a vontade do ex-presidente do Banco do Brasil, chegou até a

(Conclui na 4.ª pag.)



Coronel Gashipo Pereira, chefe de Polícia de Jango

Convidado o coronel Gashipo Pereira para o lugar de Ancora

E' suplente de vereador pelo Partido Comunista do Rio Grande e cupincha de Jango Goulart — Transferência do general Costa e Silva, comandante do Núcleo de Divisão Blindada e autor de uma profissão de fé democrática

ESTÁ assentada a nomeação do cel. Gashipo Chagas Pereira, atual diretor da Leopoldina, para a Chefia de Polícia.

Trata-se de um militante do Partido Comunista, suplente de vereador em Porto Alegre, eleito na legenda daquele Partido, em 1947, e amigo íntimo do sr. João Goulart e do sr. Luiz Carlos Prestes.

REAÇÃO

Há três dias, o nome do sr. Gashipo vem sendo objeto das manobras de Jango. E, assim que elas chegaram ao conhecimento das altas esferas do Exército, provocaram violenta

(Conclui na 4.ª pag.)

Até junho a reclassificação do funcionalismo
CARREIRA ÚNICA COM QUATRO CLASSES
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

PÂNICO



MUDARAM de idéia e concordaram com o repatriamento 65 dos milhares de prisioneiros chineses que se recusaram a voltar para trás da "cortina de ferro". O que se vê nesta fotografia é um deles. Mas, por motivos que não se explicaram, parece estar chorando desesperadamente, enquanto dois guardas hindus o carregam para entregá-lo aos comunistas. (Foto U.P.)

O prefeito não quer prestar depoimento

Demora em responder ao requerimento - Ficou com medo da convocação - O ofício foi para outro - Pedido de urgência esquecido

O DEPUTADO Castilho Cabral declarou-nos hoje que ainda não recebeu os ofícios que o prefeito Dulcídio Cardoso enviou apressadamente à Câmara para que a Comissão Parlamentar de Inquérito não o convocasse para falar sobre a questão do prédio da "Última Hora".

Disse ainda o presidente da Comissão que se os ofícios chegaram ainda hoje e as informações forem satisfatórias, o prefeito não será convocado. Há dois meses, a Comissão

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O ADVOGADO QUER CR\$ 9 MIL EM NIQUEIS

Defendeu o casal acusado de roubar o cofre de esmolas da Santa Cruz dos Militares

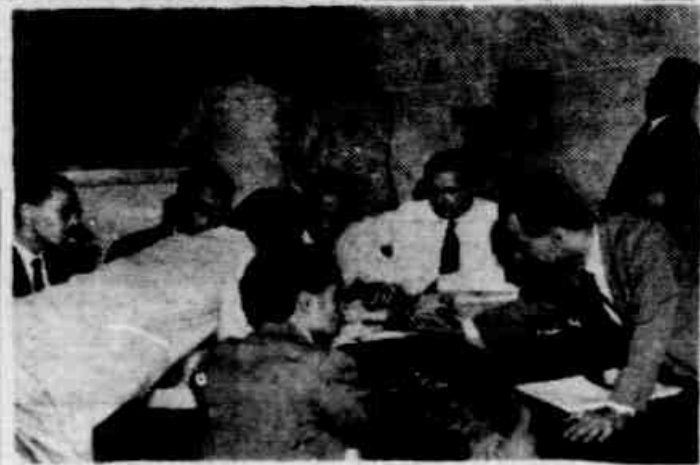
PRESOS em flagrante, ao tentarem arrombar um dos cofres de esmolas da Igreja Santa Cruz dos Militares, foram presos os dois acusados.

(Conclui na 4.ª pag.)

Afastada a ameaça de nova greve marítima

ONTEM, A PEQUENA CABOTAGEM CHEGOU A PARAR POR MAIS DE UMA HORA — FALTAM SER RESOLVIDAS APENAS AS EXIGÊNCIAS DO PESSOAL DE TRAFEGO NO PORTO — LAUDO ARBITRAL PARA PAGAMENTO DE ETAPAS — PASSEATA IMPEDIDA

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)



MARITIMOS E ARMADORES SE ENTENDEM

O Banco responde à Comissão

AINDA HOJE A ENTREGA O BANCO do Brasil entregará, hoje, à Comissão Parlamentar de Inquérito, as respostas ao novo pedido de informações sobre o caso da "Última Hora".

Podemos informar com segurança que o ofício, assinado pelo sr. Marcos de Souza Dantas, responde a todos os quesitos propostos pela Comissão.

DENÚNCIA DE SUBÓRNO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

"Dossier" contra a Comissão de Enquadramento Sindical
(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Anteprojeto de reforma do ensino

O Ministro vai apresentá-lo à Câmara - Já prontas as portarias - Seminaristas, cadetes da Polícia Militar e licenciados serão beneficiados - Estudante de comércio poderá fazer o científico ou clássico

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



ONTEM NO MINISTÉRIO

Artur Bernardes: Inconstitucionais os decretos contra o rádio

OS decretos são inconstitucionais — declararam-nos o presidente Artur Bernardes, referindo-se aos Decretos-leis 8.536 e 8.543, desautorizados pelo grupo golpista do governo para sufocar a liberdade de crítica pelo rádio.

Acrescentou o sr. Bernardes: "Esses decretos vêm ferir a liberdade de pensamento e de expressão, assegurada na Constituição de 1946".

Alipio Correia Neto vence Ermiro Lima

Votação maciça nas eleições da AMB - S. Paulo (capital e interior): Alipio 1.838 e Ermiro 315 — Distrito Federal: Ermiro 782 e Alipio 333 — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Confirmado o encontro Vargas-Estensoro

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DA BOLÍVIA
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

24 bilhões a dívida interna exigível do Brasil: revela Aranha

Respostas do Ministro da Fazenda, na Câmara dos Deputados, hoje à tarde
(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Prezado leitor:

O "CORREIO da Manhã" de hoje publica o seguinte:

"PRÊMIO MOORS CABOT — Amanhã, em Nova York, o jornalista Carlos Lacerda receberá o Prêmio Maria Moors Cabot. Todos os anos, desde 1939, esse prêmio, instituído pelo dr. Godfrey Lowell Cabot, em memória de sua mulher, tem sido conferido a jornais e jornalistas deste hemisfério que mais hajam contribuído, pelos seus esforços profissionais, para criarem "sentimentos de maior compreensão e cordialidade entre os povos das Américas".

No ano inaugural de 1939 foi distinguido o jornal "La Prensa", de Buenos Aires", hoje destruído pela ditadura do general Peron, e, dois anos depois, o "Correio da Manhã", do Rio. Outros jornais e jornalistas foram desde então agraciados, mas o prêmio Maria Moors Cabot conserva o brilho e a importância que teve desde a sua fundação. Em primeiro lugar, pelo critério e a seriedade que presidem a sua atribuição e logo em seguida pela oportunidade que assinala a escolha feita pelos juizes da laurea.

Se em 1941 defendíamos aqui, contra um governo fascista, antidemocrático, os ideais do mundo livre em guerra contra o Eixo, a TRIBUNA DA IMPRENSA defende agora, dentro da nossa democracia ainda incerta e periclitante, os ideais da imprensa livre. Defendemos com a nossa cooperação e a de toda a imprensa independente do Brasil, mas fêz-se ponta de lança do ataque contra o "dumping" jornalístico oficial e contra a pior demonstração de favoritismo que já deu um governo notável exatamente por tais demonstrações. Numa campanha que tem aliado ao calor dos termos em que é feita uma honesta preocupação pelo fato, pela data, pelo documento, pelo trabalho jornalístico acurado e aturado, Carlos Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA têm realmente erguido os padrões do jornalismo continental e, no melhor dos sentidos, criado "sentimentos de maior compreensão e cordialidade entre os povos das Américas".

É que nada cria e estimula melhor esses sentimentos do que a reafirmação constante de que as Américas são a terra da democracia e da liberdade, da luta constante pela democracia e pela liberdade. Distinguindo, amanhã, Carlos Lacerda e a TRIBUNA DA IMPRENSA, o Prêmio Maria Moors Cabot estará concedendo com a medalha de ouro o jornalista que mais a merece no momento e estará pregando sua placa de bronze na parede do jornal que melhor defende, neste instante, os ideais comuns do jornalismo continental. Medalha e placa estarão no peito certo e na parede certa".

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO



RECEBENDO seus correligionários na sede do PSP com uma saudação "populista", o sr. Ademar do Barros veio representar, ontem, no Rio, o seu papel de vítima no episódio do rompimento com o governador Garçon, que considera, agora,

simples personagem rebelada na galera de suas criaturas políticas. "A tese (de Garçon) de fidelidade aos compromissos assumidos com o povo, é subversiva da Constituição" — declarou-nos, em manga de camisa. (Noticiário na 2.ª pag.)

Majoria para votar a censura a Getúlio

Dirigentes do PTB tentam contornar a questão, transformando a censura em "lamentação"

A BANCADA petebista na Câmara aprovou o voto de censura que o deputado Lúcio Bittencourt vai pedir contra o sr. Getúlio Vargas.

Desde terça-feira, quando divulgamos a sensacional notícia, os responsáveis pela bancada conversam com os petebistas na Câmara e estão convencidos de que, se não tomarem uma providência que contorne a questão, o voto de censura será aprovado por grande maioria. Resolveram, então, que o melhor seria não lutar contra a proposta do deputado Lúcio Bittencourt, o que seria derrotar na certa. Ontem, os líderes petebistas apresentaram que apresentaram uma contra-proposta visando conseguir que a unanimidade da bancada tome uma atitude sem que isto im-

Estilac, em Porto Alegre:

"Jamais concordarei que seja ferida a Constituição"

JAMAIIS concordarei que seja ferida a Constituição em derogação dos princípios democráticos que regem os destinos da nossa Pátria — declarou o general Estilac Leal num jantar realizado por oficiais superiores do Exército, em Porto Alegre. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CINELANDIA	
IMPERIO (22-3548) — Atracões de	Odeon
METRO (22-3549) — A Rua	do Delírio Verde
ODEON (22-3550) — A Rua da	Esquina
FLORIAN (22-3551) — O Cantor de	Jazz
PAITE (22-3552) — Escândalo em	Charme
PIAZA (22-3553) — A Voz da Carne	Reza
REX (22-3554) — A Rua da	Esquina
TRICOLA (22-3555) — O Príncipe da	Floresta Negra
VITÓRIA (22-3556) — A Rua da	Esquina
CENTRO	
CENTENARIO (43-5453) — O mundo	em seus braços
COLONIAL (43-5454) — A Voz da	Carne
FLORIAN (43-5455) — O Cantor de	Jazz
GUARANI (43-5456) — A Revolta dos	Velhos
IDEAL (43-5457) — A Rua da	Esquina
LEON (43-5458) — A Rua da	Esquina
LAFA (43-5459) — A Rua da	Esquina
MEM DE SA (43-5460) — Perdidos de	Amor
PRINCIPAL (43-5461) — O Príncipe	da Floresta Negra
PRINCIPAL (43-5462) — A Voz da	Carne
RIO BRANCO (43-5463) — O Filho de	Albino
SÃO JOSE (43-5464) — R. Alvinho	de Anjo
TEXAS (43-5465) — Carga Sinistra	
TIJUCA	
AMERICA (43-5466) — O Cantor de	Jazz
AVENIDA (43-5467) — A Rua da	Esquina
CAROLINA (43-5468) — A Rua da	Esquina
RAIDOCK LOBO (43-5469) — A Voz	da Carne
MARACANA (43-5470) — A Rua da	Esquina
METRO (43-5471) — A Rua da	Esquina
OLINDA (43-5472) — A Voz da	Carne
TRICOLA (43-5473) — A Rua da	Esquina
VELO (43-5474) — O retrato de	Dorian Grey
ZONA SUL	
ALFA (43-5475) — A Rua da	Esquina
ALVORADA (43-5476) — O Expresso	de Bombas
ART. PALACIO (43-5477) — O Príncipe	da Floresta Negra
ASTORIA (43-5478) — A Voz da	Carne
ATLANTIA (43-5479) — A Rua da	Esquina
BOATFOGO (43-5480) — Contra todas as	bandeiras
COPACABANA (43-5481) — A Rua da	Esquina
IPANEMA (43-5482) — O Tirano	(e)
LEON (43-5483) — A Rua da	Esquina
METRO (43-5484) — A Rua da	Esquina
MIRAMAR (43-5485) — A Rua da	Esquina
NACIONAL (43-5486) — A Rua da	Esquina
PAX (43-5487) — O Príncipe da	Floresta Negra
PIRAIA (43-5488) — A Rua da	Esquina
PRINCIPAL (43-5489) — A Rua da	Esquina
REX (43-5490) — A Rua da	Esquina
TRICOLA (43-5491) — A Rua da	Esquina
VELO (43-5492) — A Rua da	Esquina
OUTROS BAIRROS	
ALFA (43-5493) — A Rua da	Esquina
ALVORADA (43-5494) — A Rua da	Esquina
ART. PALACIO (43-5495) — A Rua da	Esquina
ASTORIA (43-5496) — A Rua da	Esquina
ATLANTIA (43-5497) — A Rua da	Esquina
BOATFOGO (43-5498) — A Rua da	Esquina
COPACABANA (43-5499) — A Rua da	Esquina
IPANEMA (43-5500) — A Rua da	Esquina
LEON (43-5501) — A Rua da	Esquina
METRO (43-5502) — A Rua da	Esquina
MIRAMAR (43-5503) — A Rua da	Esquina
NACIONAL (43-5504) — A Rua da	Esquina
PAX (43-5505) — A Rua da	Esquina
PIRAIA (43-5506) — A Rua da	Esquina
PRINCIPAL (43-5507) — A Rua da	Esquina
REX (43-5508) — A Rua da	Esquina
TRICOLA (43-5509) — A Rua da	Esquina
VELO (43-5510) — A Rua da	Esquina

CONTRIBUIÇÃO AO RELATÓRIO DA COMISSÃO PARLAMENTAR

1. Pela liquidação da dívida da Erica na Caixa Econômica — conforme expressamente determinado na escritura de 18/7/1952, cl. 2, letra c) 12.611.375,90	2. Pela aplicação da parcela de Cr\$ 3.085.000,00, a que se refere a letra e) da cl. 2 da escritura de 18/7/1952, na amortização do título de Cr\$ 9.000.000,00 emitido pelo Diário Carioca em 10/3/1951 — conforme declarado no depoimento de Luiz Fernando Bocayuva e confirmado pelo fato de Wainer ter incluído o referido título pelo seu valor original no cálculo das importâncias retidas para "pagamento de financiamentos feitos ao grupo do Diário Carioca" 3.085.000,00
3. Pelo pagamento do saldo do título acima referido — conforme expressamente determinado na escritura de 4/8/1952, cl. 2, letra a) 5.915.000,00	4. Pela liquidação dos títulos de Cr\$ 4.000.000,00 (LD 5.942), emitidos pelo Diário Carioca em 10 de março e 28 de abril de 1952 — conforme expressamente determinado na escritura de 4/8/1952, cl. 2, letra b) 12.000.000,00
5. Pelo fornecimento de recursos para "completar o pagamento de 17 milhões, feitos aos anteriores acionistas pelos atuais" — conforme expressamente determinado na escritura de 4/8/1952, cl. 2, letra c) 5.000.000,00	6. Pelo fornecimento da parcela de Cr\$ 1.285.000,00 para atender ao pagamento de juros e despesas dos três títulos acima referidos e ao pagamento de dívidas da Creditada ao Diário Carioca — conforme expressamente determinado na escritura de 4/8/1952, cl. 2, letra d) 1.285.000,00
TOTAL 39.896.375,90	

A TESTEMUNHA

Comprova-se, assim, que no mínimo Cr\$ 39.896.375,90 foram levantados por Wainer, no Banco do Brasil, para pagar a compra da Erica.

Quanto ao saldo dos empréstimos em estudo, ou sejam, Cr\$ 23.099.624,10, só poderemos ter a certeza de sua aplicação quando forem publicadas as informações prestadas pelo Banco do Brasil.

Na escritura de 18/7/1952, aparece a importância de Cr\$ 4.500.000,00 destinada "ao pagamento de dívidas contraídas pela Creditada", sendo que tais dívidas, segundo o depoimento de Wainer, correspondem a compra de uma rotativa "Goss" que teria sido adquirida anteriormente ao empréstimo do Banco do Brasil. De acordo com a mesma escritura, a quantia de Cr\$ 18.599.624,10 se destinava obrigatoriamente à compra de novo equipamento, sendo Cr\$ 10.000.000,00 para uma impressora "Hoe" e Cr\$ 8.599.624,10 para equipamentos não especificados.

Entretanto, Wainer em seu depoimento aludiu à modificação do orçamento primitivo e fez referência à compra de terreno de 4 milhões. Baby Bocayuva também mencionou alterações do orçamento original, declarando estarem tais alterações documentadas no Banco do Brasil. Por outro lado, em vista de perguntas feitas nas últimas inquirições e em novo pedido de informações ao Banco do Brasil, verifica-se que parte da quantia supra foi empregada na liquidação de dois títulos da Erica, de Cr\$ 4.500.000,00 e Cr\$ 14.200.000,00, sendo que pelo menos este último constitui novidade entre os dados até agora obtidos.

Aguardaremos, portanto, a publicação de maiores detalhes sobre essas operações, ou da íntegra das informações prestadas pelo Banco do Brasil, para analisar a aplicação dos Cr\$ 23.099.624,10 em apréço.

Um comunista para chefe de Polícia

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

reação da parte de numerosos generais.

E que o general Ancora, apesar de sua recente atitude contra os rádios, dispõe de largo círculo de amizade e prestígio. Sabem os líderes militares que, no caso dos decretos, o atual chefe de Polícia foi usado como uma espécie de torpedo suicida, a fim de criar, pelas suas próprias mãos, um clima contrário à sua permanência à frente da Polícia. Al então estava preparado o terreno para a nomeação do elemento janguista.

A lembrança do nome do sr. Gashipo Chagas Pereira, partido do próprio Jango, logo depois de ser superado a manobra em torno do general Mendes de Moraes.

GASHIPO NAO SABIA

Ovaidio há três dias pela TRIBUNA DA IMPRENSA, quando chegaram à nossa redação as primeiras notícias sobre o fato, declarou o cel. Gashipo que, até aquele momento não havia tido ciência das especulações em torno do seu nome.

Simultaneamente, outra notícia — a alarmante dos círculos militares — o general Costa Silva, comandante do Núcleo da Divisão Blindada, pronunciou recentemente, nas festas comemorativas do aniversário da Revolução, palavras de discursos de advertência a todos os golpistas. O Exército, segundo disse, não consideraria um só instante na violação da Constituição.

Ontem, começaram a circular os rumores de sua transferência para uma unidade distante do Rio. Esses rumores estão causando sérias apreensões nas Forças Armadas.

O general Costa e Silva foi adido militar do Brasil na Argentina, ao tempo em que o general Peron deu o golpe ditatorial. Ele é de opinião que todas as manobras realizadas por Peron naquela época estão hoje sendo repetidas e imitadas no Brasil.

OS CAVALOS DE GETÚLIO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

claros pontos. Disse que, quando os cavalos arábios tão imponentes, lembre-se de Augusto dos Anjos, como estes:

"em baixo, na mais próxima planície, pois um cavalo esplêndido da Arábia".

O sr. Jafet, entretanto, não se lembra de ser o autor do verso famoso em que o ministro de Fazenda declara a poeira pernambuco. Os cavalos foram mesmo para lá.

Proibido o filme "Essas Mulheres"

ATENDENDO a apelo de várias instituições religiosas e estudantis do Rio Grande do Sul, o chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, senhor Alexandre Lafayette Stockler, cassou a autorização para a exibição, naquele Estado, do filme francês "Adorables créatures", distribuído pela France-Films, com o título "Essas mulheres", cujo conteúdo foi considerado atentatório à moral.

A película, que já foi exibida em Santa Catarina e no Paraná, e que foi interdita quando era apresentada nos cinemas de Porto Alegre, está sendo anunciada nesta capital.

Maioria para votar a censura a Getúlio

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

portante em desprestígio para o sr. Getúlio Vargas.

ESTRANHA E LAMENTA

A contra-proposta será esta: a bancada petebista se reunirá na próxima terça-feira e emitirá uma nota dizendo que "a bancada estranha e lamenta que companheiros de partido não tenham seguido até o fim a deliberação partidária de combater, detendo o projeto sobre seguros de acidentes do trabalho".

Os líderes petebistas estão tentando convencer o deputado

Solidária com a Rádio Globo a Assembléia Fluminense

O LÍDER da UDN na Assembléia Fluminense, deputado Alberto Torres, e o deputado do PPS, senhor Magalhães Castro, enviaram ontem um telegrama de solidariedade à Rádio Globo, ameaçada de fechamento por uma denúncia do Estado de Ferro de Amaral, o ex-locutor Gagliano Neto.

Os dois deputados manifestaram ainda, da tribuna, a sua repulsa aos decretos contra a liberdade do rádio.

O advogado quer Cr\$ 9 mil em niqueis

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

com abolidos ontem, pelo juiz Odevaldo Abris, da 12ª Vara Criminal, os colombianos Carlos Arturo Ruiz e sua esposa Rita Arzúez Ruiz.

O advogado de defesa, Amadeu de Lacerda, alegou que o flagrante foi adrede preparado, tendo sido imputado ao casal de réus um roubo ocorrido na loja de roupas de Carlos, na Rua da Esquina, no bairro de Botafogo.

Disse o advogado que "leão não volta ao local do crime", no contrário do homicídio, e que, por isso, não seria lógico imputar o crime aos acusados.

Em diligência efetuada no quarto onde estavam hospedados os dois colombianos, encontrou o advogado de defesa, Amadeu de Lacerda, uma mala com roupas de Carlos, na Rua da Esquina, no bairro de Botafogo.

Disse o advogado que "leão não volta ao local do crime", no contrário do homicídio, e que, por isso, não seria lógico imputar o crime aos acusados.

Em diligência efetuada no quarto onde estavam hospedados os dois colombianos, encontrou o advogado de defesa, Amadeu de Lacerda, uma mala com roupas de Carlos, na Rua da Esquina, no bairro de Botafogo.

ALMOÇO A LACERDA E GAINZA PAZ

NOVA YORK, 1 (UP) — Hoje, ao meio-dia, o "Press Club" de Nova York ofereceu um almoço em honra dos jornalistas Carlos Lacerda, brasileiro, e Alberto Gainza Paz, argentino, e Arturo Schazzer, paraguai.

Menos poderes para a CEXIM

EM seu discurso de hoje na Câmara dos Deputados, o sr. Odevaldo Abris, encabeçado do grupo principal, que se dedica à situação do comércio exterior, principalmente no que se refere aos controles governamentais.

O ministro da Fazenda, Amadeu de Lacerda, em suas palavras, um possível abrandamento dos controles de importação com substancial diminuição dos poderes restritivos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Desta forma, estaria o sr. Abris, encaminhando para uma fórmula de maior liberdade de comércio exterior, a fim de estimular a produção nacional.

Amadeu de Lacerda, em suas palavras, um possível abrandamento dos controles de importação com substancial diminuição dos poderes restritivos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Desta forma, estaria o sr. Abris, encaminhando para uma fórmula de maior liberdade de comércio exterior, a fim de estimular a produção nacional.

O PEQUENO MUNDO

DEVE, NÃO NEGA
— PAGARA QUANDO PUDER

HOLLYWOOD — O advogado Robert Eaton declarou, hoje, que o cantor Dick Haymes, de nacionalidade argentina, e casado, há uma semana, com a estrela cinematográfica Rita Hayworth, tem dívidas que montam a 180 mil dólares, porém continuará cantando, se os seus credores cooperarem.

Confirmamos o advogado da notícia de que os credores de Haymes se reuniram e tomaram em consideração uma proposta pela qual o cantor promette pagar suas dívidas em prestações com o produto dos seus ganhos anuais, que são, aproximadamente, de 200 mil dólares.

Enquanto os credores procuram receber o que Haymes lhes deve, o "crooner", acompanhado de sua nova esposa, já está atendendo a seus compromissos artísticos. O Governo é o seu maior credor, pois se eleva a 55 mil dólares a sonegação de impostos da parte do cantor.

Carlitos vendeu
o estúdio

HOLLYWOOD — Charles Chaplin vendeu seu estúdio por 650.000 dólares, em dinheiro, a uma sociedade imobiliária de Nova York, que tomara posse do mesmo no dia 26 do corrente.

É possível que o estúdio do famoso ator seja demolido, para dar lugar a um edifício de escritórios ou a uma grande loja.

Há meses, Charles Chaplin tinha vendido sua casa de Beverly Hills, acreditando-se que, com a venda de seu estúdio, ele não mais possuía bens imóveis nos Estados Unidos.

Tensão de relações
entre Cuba e
Guatemala

HAVANA — O jornal "Alerta", órgão governista, revelou estar iminente o rompimento de relações entre Cuba e Guatemala, por motivo de incidentes registrados na capital guatemalteca, durante uma partida de basquetebol entre equipes de ambos os países.

"Alerta" conclui afirmando que, segundo frequentadores bem informados do palácio presidencial, considera possível sejam interrompidas as relações diplomáticas entre os dois países.

AGUARDEM

de 1.º de Outubro

1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

Eisenhower informará o povo
sobre os efeitos da bomba H

Em palestra com a imprensa, promete escalar em breve o povo americano sobre a influência da bomba nas questões internacionais — Receberá do irmão o relatório a respeito das relações com a América Latina

WASHINGTON, 1.º (U.P.) — O presidente Eisenhower anunciou que pretende informar ao povo dos Estados Unidos sobre os efeitos que terá a fabricação, pela Rússia, da bomba de hidrogênio nas relações internacionais, e que possibilidades existem de diminuir a tensão internacional.

O primeiro mandatário fez tal declaração em conferência coletiva de imprensa, quando disse também aos jornalistas:

AGÊNCIA HÉLIO
de AUTOMÓVEIS

CARROS NOVOS:

1953 — Hudson-Jet — 4 portas, equipado.
1953 — Renault — 4 C. V., última série.
1953 — Renault — Utility — 300 Kg.
1953 — Caminhão a óleo Diesel — 6 tl. — Preço tabela — Pronta entrega.

CARROS USADOS:

1952 — Renault — "Camionnette", 8 passageiros.
1949 — Renault — 4 C. V.

Facilitamos o pagamento
Esperamos sua
visita!

R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

sempre
as ordens

1) — que denunciava a retirada forçada de um canal católico da Polónia, como motivo de profundo desgosto para o povo norte-americano.

2) — que não se lhe havia voltado a aderir a realização da adiada conferência de Bernadus com o primeiro-ministro britânico, Sir Winston Churchill e o presidente do Conselho de França, Joseph Laniel.

3) — quanto a várias propostas sobre conferências dos três, quatro ou dos cinco grandes, o primeiro mandatário revelou que estão sendo estudadas pelo Departamento de Estado, com vistas a aproveitar na medida do possível qualquer conferência com a União Soviética, ou seus satélites, para reduzir a tensão mundial. Admitiu, porém, que ainda não se chegou a conclusão alguma.

A notícia dada pelo presidente, de que pensa informar ao povo sobre a situação internacional, surgiu em resposta a uma pergunta sobre se a fabricação da bomba de hidrogênio, pela Rússia, incidirá nos gastos para a defesa dos E. U.

O primeiro mandatário admitiu que o conhecimento de que a Rússia possui bomba de hidrogênio suscitou um agudo problema ao Departamento da Defesa. Acrescentou que essa situação tornou mais urgente do que nunca a necessidade de determinar se a Rússia está disposta a chegar a algum entendimento negociado, com os Estados Unidos, que modifique a atual situação agitada em que se encontram as relações internacionais.

Declarou por fim o presidente aos jornalistas confiar em que, tão logo possa estudar e ver um pouco mais claramente o panorama mundial, e determine qual a melhor observação da situação internacional, se dirigirá ao povo norte-americano.

RELATÓRIO EISENHOWER
SOBRE A AMÉRICA
LATINA

WASHINGTON, 1.º (U.P.) — Em sua entrevista à imprensa, hoje, o presidente Eisenhower declarou que espera receber, dentro em breve, o relatório sobre as relações com a América Latina, redigido pelo seu irmão, o dr. Milton Eisenhower.

Disse o primeiro mandatário que o relatório será submetido ao Departamento de Estado, e que tem certeza de que o Departamento lhe dará grande atenção. Relembrou o presidente que foi o Departamento de Estado que solicitou ao dr. Eisenhower a realização da visita à América do Sul, a fim de estudar e propor meios de melhorar as relações com essa parte do mundo.

Revelou, ainda, que seu irmão esteve na Cas Branca, no domingo último, e que se referiu à possibilidade de apresentar o relatório dentro de breve prazo. O dr. Eisenhower foi forçado a retardar a redação do documento em virtude de enfermidade.

Se Você é
amigo da TRI-
BUNA DA IM-
PRENSA faça
uma assinatura
para um pa-
rente ou amigo
residente no in-
terior.

Expedição
à Antártida

LONDRES — Zarpou amanhã, de Southampton, com destino às ilhas Malvinas, o navio de estudos "John Biscoe", da marinha real britânica, para a viagem anual de substituição de pessoal das bases britânicas na Antártida.

Transportará o navio abastecimentos para as diversas bases, assim como 19 homens, que substituirão os que guarneceram as posições durante o ano passado. Além do trabalho normal de meteorologia, será desenvolvido um programa de atividades científicas nas bases de South George, Hope Bay, Signy Island, Deception Island, Argentine Island, Port Lockroy e Admiralty Bay.

1904 1953

50 ANOS

REVISTA FORENSE

MEMO SÉCULO
A SERVIÇO
DA
CULTURA JURÍDICA
BRASILEIRA

As obras de sua edição an-
ticontra-se em todas as boas
livrarias ou em sua sede à
Av. Erasmo Braga, 299
RIO DE JANEIRO

VINHOS;
WHISKYS;
CHAMPAGNES
LICORES;
PINTO
BASTOS S. A.

Benedictinos, 26-A
Tel. 43-4414

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Lotto
Tricomicina
AVISO IMPORTANTE

O Laboratório Tricomicina Ltda.

Informa aos consumidores de seu produto
TRICOMICINA que esta loção NÃO É
um preparado MIRACULOSO que faça
renascer os cabelos, às pessoas calvas,
da noite para o dia. Para que se obte-
nham resultados positivos, o uso da loção
TRICOMICINA deverá ser ininterrupto,
durante dez a doze meses.

Cia. de Seguros

Confiança

FUNDADA HA 81 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 25.000.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

Sede — RUA DO CARMO, 71 — 4.º PAVIMENTO

TELEFONES: 43-4959 e 43-3370

Directoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente.
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente.
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente.
BREVEMENTE: Sede própria — RUA DO CARMO, N. 43,
esquina da Rua Sete de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos

Com NESCAFÉ
o café é feito na xícara!

fraco...

suave...

...ou forte,
a seu gosto

Com NESCAFÉ... parece mágica você
faz um café fresquinho e ao gosto de
cada um, em apenas 3 tempos!... Expe-
rimente e veja como é fácil e prático...
pois, com NESCAFÉ, o café é feito na
xícara!

Sem coador... sem cafeteira... sem
bule... Ferve-se apenas a quantidade
de água para o número certo de xica-
ras! É muito mais rápido... e, depois,
não haverá coador, cafeteira ou bule
para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na
xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre
uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com leite, junte o
LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ.
Que maravilha!

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ
todos saboreiam mais
o nosso café!

NESCAFÉ É
GARANTIDO PELA TRADIÇÃO MARCA NESTLÉ



1. Coloque em cada xícara
uma colherinha de NESCAFÉ.
Mais cheia, para um cafézinho mais
forte... Menos cheia, para um
cafézinho fraco.

2. Despeje água bem quente
na própria xícara e mexa. (Use
de preferência água filtrada.) Você
sentirá logo o aroma característico
do delicioso café brasileiro!

3. Está pronto o café! Adoce
à sua vontade. Um café bem
brasileiro, pois NESCAFÉ é
exatamente para o nosso paladar!



ISTO
FAZ UM
BEM...

Ora se faz!
Quando o calor apertar,
deixe o barco correr...
Vai levando...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
Isto faz um bem...

BEBA
Coca-Cola

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S.A.

CLUBE DA LANTERNA

Assembléia de instalação

HOJE, AS 20 HORAS, NA ABI

O Diretorio Provisorio do Clube da Lanterna comunica que a sua
Assembleia de Instalação se realizará hoje, 1.º de outubro, quinta-
feira, às 20 horas, no salão "Belizário de Souza", no 7.º pavimento
da Associação Brasileira de Imprensa, à Rua Araújo Porto Alegre, 71.
Para essa assembleia, na qual será apresentado o projeto de esta-
tutos e eleitos os membros do Conselho Deliberativo do Clube da
Lanterna, estão convidados todos os sócios, assim como as pessoas
que desejarem inscrever-se.

O DIRETOR PROVISÓRIO

POSTOS DE INSCRIÇÃO DO CLUBE DA LANTERNA

Rua da Alfândega, 70-térreo, das 8.30 às 12 e das 14 às 17 horas.
Tel. 23-2310 e Rua Cupertino Durão, 125 — Leblon, Tel. 27-8122. As
inscrições do interior deverão ser dirigidas para a Rua da Alfândega,
70-térreo, Rio de Janeiro, com vales postais ou cheques pagáveis ao
Sr. Pedro Theberge.

MODALIDADES DE INSCRIÇÃO

Cartão de prata: 1 assinatura semestral ou anual.
Cartão de ouro: 3 assinaturas semestrais ou anuais.
Cartão de platina: 6 assinaturas semestrais ou anuais.
Cartão de diamante: 10 assinaturas semestrais ou anuais.
TRIBUNA DA IMPRENSA. Remeter nome, endereço e telefone
ao sócio.

acontece todo dia

AINDA NÃO FOI ESCLARECIDA
A MORTE DO PROFESSOR

AINDA não foi esclarecida a morte do professor Reinaldo Pinheiro, cujo corpo foi encontrado à margem da estrada das Bandeiras, perto da Fundação da Casa Popular, por Donato José da Costa, funcionário da Marinha, quando passava por ali.

A polícia do 25.º distrito, em diligências apurou que, além de professor no Colégio Piedade, o morto exercia as funções de funcionário do Montepio Municipal e morava na rua Francisco Fraga, 115, casa 2, no Encantado. Estava noivo de Leila Ribeiro, solteira de 26 anos, da rua Ur, Alves da Costa Leite, de 38 anos, Popular. Por outro lado, a polícia apurou que o professor era casado e separado de d. Elza Sampaio, que atualmente mora em S. Paulo.

As diligências continuam, estando a polícia inclinada a acreditar que o professor tenha se suicidado. O exame cadavérico, feito no IML, elucidará este ponto.

Suicidou-se

SUICIDOU-SE, ontem à noite, em sua residência, a dona de casa Adair David de Vasconcelos, de 35 anos, solteira, da rua Tatu, 370 (Jacarepaguá).

Encontrada no dia seguinte, no quarto de casa, com um revólver de 26 cartuchos, o qual ela mesma se matou, e um corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O SERVENTE da Companhia de Refinação de Petróleo, de 25 anos, casado, da rua Otávio, 225, em Parada de Lucas, suicidou-se, ontem, em sua casa. Deixou um bilhete pedindo que passassem uma divida de 100 cruzeiros.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Suicídio

O COMISSÁRIO do 31.º distrito tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

Bom, nublado

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas: Tempo bom, nublado, nevoa seca. Temperatura máxima: 25. Mínima: 19.2.

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Chegada de navios

CHEGADA, hoje, em seguintes navios: "Santa Catarina", "Silvânia", "Rio Ipiranga" e "Amaraji".

Voltam os professores
à Justiça do Trabalho

Não receberam o aumento a que têm direito — Arguida suspeição do relator

OS dois primeiros professores reclamaram contra o não cumprimento, por parte dos estabelecimentos particulares de ensino secundário, do aumento concedido ao magistério, sendo julgados hoje pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O aumento dos professores foi concedido por decisão do próprio T. S. T.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

O julgamento está marcado para hoje, às 13 horas.

UM LOUCO AO
VOLANTE

Vom vistas a Estrêlo

ONTEM à noite, às 20 horas, o loteado 4-38-81, número de ordem 60, de linha "Linha-Linha", fazia o trajeto do Lins para o centro da cidade, em direção disparada, cometendo imprudências a todo instante.

Após ser chamado atenção por um passageiro, para que fosse mais prudente, o motorista ameaçou os passageiros, redobrando a velocidade.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Enquanto o loteado dava o máximo de sua velocidade, o tacômetro, modestamente, marcava 30 quilômetros.

Não foi cumprida
a ordem do Prefeito

O chefe da Fiscalização não foi punido — Dulcídio resolverá hoje sobre a demissão do Secretário de Agricultura

A ordem do Prefeito ao Secretário de Agricultura, para a suspensão imediata do Sr. Jaime Pinheiro, chefe do Serviço de Fiscalização do Estado, responsável por uma série de irregularidades constatadas pelo próprio Sr. Dulcídio, não foi cumprida.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O não cumprimento da ordem do Prefeito vem sendo encarado como um sinal da hesitação atual do Sr. Pinheiro em relação ao seu cargo.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

O Sr. Pinheiro, que está em licença médica, não compareceu ao trabalho, onde pouco aparece o secretário.

COMISSÃO FEDERAL DE
ABASTECIMENTO E PREÇOSRelatório do presidente da COFAP, relativo às contas
do mês de agosto p.p., e aprovado pelo Plenário

Srs. Conselheiros:

Em obediência ao disposto na lei n.º 1522, de 26 de dezembro de 1951, encaminho a apreciação de V. Exas. o balanço financeiro da COFAP, relativo a agosto p.p., passado, acompanhado das demonstrações concernentes às operações de Abastecimento.

Segundo se pode constatar, pelo referido balanço, as contas que do mesmo fazem parte podem ser reunidas em cinco rubricas — conforme a natureza das operações que abrangem.

Assim sendo, o esquema infra dá a conhecer, em síntese, o resultado das operações realizadas no citado mês.

Assim sendo, o esquema infra dá a conhecer, em síntese, o resultado das operações realizadas no citado mês.

Assim sendo, o esquema infra dá a conhecer, em síntese, o resultado das operações realizadas no citado mês.

Assim sendo,

Alceu Amoroso Lima no IBEU

DIANA

ALCEU Amoroso Lima escolheu, como tema de sua conferência no IBEU, "A Igreja Católica nos Estados Unidos". O americano, tido como materialista, e um povo de espírito profundamente religioso, disse o conferencista. Seu clero tem formação excelente e as vocações sacerdotais e religiosas são frequentes. Tanto masculinas como femininas.

Thomas Merton e Fulton Sheen são os dois escritores sacerdotais mais importantes no mundo, os mais traduzidos, os mais lidos, os de maior irradição. A vida contemplativa nos Estados Unidos está atraindo a mocidade — os trapistas têm na média 28 anos — como reação ao espírito da vida industrial, do dinamismo técnico, da tentação do poder. Há, no país, sede de espiritualidade. Muitos encontram lá grandes auditorios. Também há mosteiros femininos para a vida contemplativa, tendo sido o "Regina Laudis" o primeiro fundado.

Nas universidades católicas, que são de primeira ordem, existe uma preocupação missionária de irradiação religiosa, de verdadeira catolicidade. Mas o laicato é inferior ao de outros países, talvez pela abundância e qualidade do sacerdócio americano. Lá não existe a Ação Católica, por não encontrar ainda terreno adequado. Esse quadro não otimista revela, porém, dois perigos: da parte do clero, grande tendência ao conservadorismo, em contraste com a disposição atual do clero francês, toda de conquista; da parte do laicato, formalismo, burocratização, uma certa falta de alma. Mas, disse o orador, citando Pio XI: "A América é a esperança da Igreja no século XX", e a Igreja Católica nos Estados Unidos é a maior força espiritual na luta contra o consumismo, força não só quantitativa, como qualitativa. Também no domínio religioso, temos muito que aprender com os americanos.

Na sala muito cheia, viu-se o presidente do Brasil-Estados Unidos e sr. Oliveira Coutinho, o sr. Brown, adido cultural da embaixada americana; sr. Henry Keith, sr. Pontual, sr. Jerônimo Mesquita, Lourdes Lima Rocha, Araci Moniz Freire, Maria Junqueira Schmidt, Leontina Lúcio Cardoso, Madalena Schmidt Nabuco, viúva Jaime Rosado, Emerenciana Tostes, Nela Leda Teixeira, Alair Guillon, sr. Lúcia Saldanha da Gama, Maria José Oliveira Rosa, sr. Harvey Summ.



Na recepção que se seguiu ao casamento da senhorinha Lygia de Castro com o sr. Helmut Vetter, o deputado Aloysio de Castro e outros.

LYCIA DE CASTRO-HELMUT VETTER

Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se, terça-feira, às 17 horas, o casamento da senhorinha Lygia, filha do deputado Aloysio de Castro e sr. Ester de Castro, com o sr. Helmut Vetter, filho da viúva sr. Helena Vetter.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhorinhas Berenice e Adeline Albuquerque, que trajavam longas vestidas de organdi, uma em amarelo, outra em azul claro, chapéu grande também de organdi em diversos folhos, e traziam ramalhinhos de botões de rosas vermelhas.

A noiva vestia uma "taille" de organdi bordado, muito rodada, com extensa cauda; o véu curto, de tule prendia-se a uma "coiffure" de botões de lã, branca e o "bouquet" era de anêmonas dobradas. Foram seus padrinhos o sr. Engert e sr. Helena Vetter e, do noivo, o deputado Aloysio de Castro e sr. Ester de Castro.

O casamento civil realizou-se na residência dos pais da noiva, Praia de Botafogo, 28, apto. 402, tendo sido testemunhados, por parte da senhorinha Lygia, pelo marechal Eurico Gaspar Dutra, ministro de Educação Antônio Balbino, deputados Nereu Ramos, Jaime Teixeira, sr. Valentin Bouças e Mário Ribeiro. Foram testemunhas do noivo, o dr. Augusto Teodoro de Albuquerque, dr. Adriano Gordilho, dr. Jaime Castro, dr. José Seabra e sr. Carter. Depois da cerimônia religiosa, realizou-se uma recepção na residência do deputado e sr. Aloysio de Castro.



Coloramos sua máquina usada neste modelo. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 32. Tel. 22-4819. — Chamar ORLANDO.

Juarez falará hoje, no Itamarati

A COMISSÃO Nacional de Assistência Técnica inaugurou hoje, às 17 horas, no Palácio Itamarati, o círculo de estudos "O desenvolvimento econômico do Brasil e a assistência técnica". A aula inaugural será dada pelo general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra, e versará sobre o tema "O desenvolvimento econômico do Brasil".

Falecimento

FALLEceu, no Rio, a sr. Maria da Glória de Oliveira Silveira, casada com o dr. Alfredo da Silveira. Seu enterroamento efetuar-se-á, no cemitério São João Batista.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO

EM 3 DIAS

2-10-36

CHAVEIRO Randal

SEMPRE DÍGAS: 42-12

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 947

Em 28-9-53 (Segunda)

Horizontais: 1 — mato; 6 — arma branca; 8 — intensão; 10 — jia; 12 — nome de homem; 13 — letra grega; 14 — sobrinho de um grande poeta americano; 15 — berne; 16 — haver; 18 — propagação.

Verticais: 2 — carapaca; 3 — auto de Cristo; 4 — sofrimento; 5 — Território Nacional; 7 — relativo ao ano; 9 — camareiro; 11 — rio da Suíça; 17 — preposição.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TANTO TINGE, o cabelo branco das senhoras, quanto das senhoras, o cabelo branco das senhoras. O Orf-Léne, a única corante de cabelo, tingem o cabelo de qualquer cor, em qualquer idade, sem danificar o cabelo. O Orf-Léne, a única corante de cabelo, tingem o cabelo de qualquer cor, em qualquer idade, sem danificar o cabelo.

Viajantes

VIAJOU ontem, pela Braniff, com destino a Miami, na Flórida, a sr. Celita Vaccani, professora de escultura.

No Instituto de Biofísica o prof. Thomaz

CONVITE do prof. Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica, o prof. J. André Thomaz, da Faculdade de Ciências de Paris, realizará amanhã, às 17 horas, na sede daquele Instituto, uma conferência sobre "Estatística de fixação do oxigênio da hemoglobina".

TAIS MARNE

Profissão

TEO R. MARINO

Profissão

Charada casal

Com grande AGITAÇÃO foi feito o CONFRONTO dos candidatos ao ingresso na Faculdade.

Charada sincopada

Havia ESPLendor na parada militar, mas o povo tinha um ASPECTO TRISTONHO ao ver os soldados que partiam para a guerra — 4-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — POLICIAL — COZINHEIRA

Novíssima — BAGATELA

Problema 946 — H: tabuada — lobão — ra — mar — ia — cru — di — it — treze — im — ra — luz — ra — asa — me — atais — selaria — Vi — seco — or — ra — ma — al — ut — al — bom — reata — abadezas — natis — sis — so — el — si — li — um — abalizes.

Diefran

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje: Senhores: dr. Ary Torres, almirante Regis Bittencourt, Carlos Fernando Leick Lobo, Luiz Gonzaga de Holanda, Eudoro Leão, Amélio de Campos Brandão, Aloisio Hosken, Manoel Dias Pinho, Antonio Gomes Barbosa, Francisco Vieira da Silva, José Cardoso Duarte Crespo, Miguel Gonçalves Ribeiro, Alino João de Barros, Antonio Pereira Ferraz, Manoel Abranches Ferreira Vianna, Antonio Rodrigues, Alcino Amuniação, Newton Paes Barreto, Jorge Gonçalves, Lauro Moraes Andrade, Luiz Salzano, José Alves, Admar Borges, Audir Bassos, Adolfo Cesar da Silveira, José Geraldo Barreto Borges e Paulo de Figueiredo e Souza.

Senhoras: Hilda Santos Guimarães, Maria Eugenia Vasconcellos Ribeiro, Julia de Almeida Pinho, Maria Vilalonga Velaz, Julia da Costa Ribeiro Passos, Odete de Carvalho e Souza, Arlete Córdia, Maria da Paz Manhães e Helena Vahlis.

Senhoritas: Leoni, Arcoverde, Maria da Conceição Elaso, Lúcia Letícia, Niceni de Araújo Santos, Dalva Alvarim e Mercedes Carneiro da Cunha Alvega.

Meninos: Reginaldo, filho do sr. Carlos e Decia Silva Santos; Luis Alberto, filho do casal Djalma-Maria A. Melo; Edgar, filho do casal Ocello-Edna de Medeiros; e Cesar, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sr. Alis de Carvalho.

Meninas: Norma, filha do sr. Norberto Gama e sr. Maria do Carmo Gama; Arice, filha do casal Nelson-Vilma Lopes; Regina Lúcia, filha do casal Wilson Leal; Maria de Lourdes Leal; Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Souza e sr. Osvaldina de Souza; Mariza, filha do casal Sebastião-Oscarina Lima; Sônia Maria, filha do sr. Walter Barros e sr. Adoninda Barros; Sílvia, filha do casal Silvio-Cecília Simon; e Leda Maria, filha do sr. Mario Batista de Albuquerque e sr. Neusa Batista de Albuquerque.

AGUARDEM

dia 5 de Outubro

1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

ANIVERSÁRIOS

No Copacabana Palace, o marechal Eurico Dutra cumprimenta Vanja Orico, estrela de "Os Cangaceiros"

Tarde de elegância no Copacabana Palace

ORTODONTIA

DRS. PEDRO FLAESCEN e JANUARIO DE PASCHOAL

CLÍNICA E PROTESE

RUA ALCIDO GUANABARA, 19 — 12.º — SALA 1306

TELEFONE: 32-6739 — ED. Regina

PRESENTES ORIGINAIS

CARTILHAS FLORENTINAS — Porta-notas — tranças — Bolais, etc.

ARTIGOS DE MURANO — Cínticos — Vasos — Figuras — Cestas — Biscuits

FANTASIAS FINAS — Colares — braceletes — Faltados alemães, etc.

PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

RUA MEXICO, 21 — 7.º ANDAR — SALA 201 — Rua da Bandeira do Castelo

LIVRE-SE DAS PULGAS

Contra baratas, pulgas, etc., so uma dedetização pelo "SERVICO INSETISAN" com certificado de garantia de 6 a 12 meses.

Telefone 27-9797

Orçamentos sem compromisso — J. CARVALHO

BUFFET BRASIL

Roberto Rabichov

Organiza a domicílio:

Recepções, Casamentos, Festas, Banquetes, Churrascos e Coquetéis — Fornece pessoal e material.

Informa e orça sem compromisso.

TELEFONES: 26-3101; 25-6207

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SOMENTE ESTE MÊS!

Um presente para cada freguês

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DO

32.º aniversário de Bemoreira

Veja as facilidades que BEMOREIRA lhe oferece, para V. comprar uma excelente máquina de costura ou um magnífico aparelho de uso doméstico! Compre em BEMOREIRA este mês, para aproveitar estas vantagens que vão deixar saudades e... ganhe um valioso presente comemorativo do seu 32.º aniversário!

Eis alguns dos brindes que Bemoreira distribui este mês:

- Painéis de pressão no valor de 495,
- Limpadores de tapetes no valor de 450,
- Fornos elétricos no valor de 560,
- Máquinas de moer carne no valor de 120,
- Jogos de utilidade doméstica no valor de 85,
- E muitos outros objetos úteis e valiosos.

MÁQUINA DE COSTURA

Toda montada em aço e madeira de lei. Macia, silenciosa, econômica para frente e para trás.

Custa apenas **300, POR MÊS**

PANELA DE PRESSÃO

Enquanto V. faz a barba, sua esposa prepara uma succulenta feijoada nesta milagrosa panela. O preço é uma agradável surpresa.

FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE

Mais rápido, mais fácil, mais limpo e mais barato do que lenha ou carvão. Somente **250, POR MÊS**

LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA

Este é o mais completo auxiliar da cozinha. Rala caca, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas vitaminas. Somente **95, POR MÊS**

ENCERADEIRA BEMOREIRA

O que sua esposa mais deseja. Suas mãos se mantêm limpas e o aparelho está sempre como esmalha. Apenas **145, POR MÊS**

Bemoreira

RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Afonso Pena, 749 e Tamoios, 48

CINEMA

Mussolini: "Trágico amanhecer"

A CENSURA italiana retém em suas garras o filme "Trágico Amanhecer", de Mussolini e Clara Petacci. A memória do "Duce" e das lutas fratricidas que ensanguinaram o país continua muito viva e, aos olhos da censura, a liberdade do filme provocaria incidentes desagradáveis. O filme foi realizado há mais de dois anos, por uma equipe de jornalistas e cineastas franceses e italianos, provavelmente entusiasmados pelo êxito dos "instantâneos de guerra" de Rossellini. Algumas cenas foram representadas pelos guerrilheiros que prenderam Mussolini e Clara Petacci.

As seqüências se restringem aos fatos. No momento da fuga do ditador, os guerrilheiros tinham instruções para permanecer a distância das colunas alemãs em retirada. Por isso, Mussolini (com um capacete nazista) e sua companheira, acompanhados de uns poucos auxiliares, saíram num carro blindado, no meio de uma colina alemã. Entre as localidades de Mussi e Dongio, os guerrilheiros deram uma busca no carro e prenderam os fugitivos italianos. Nessa noite, Mussolini é levado para uma casa próxima; a noite seguinte, passa a uma cabana de camponeses. Quase no amanhecer, chega um automóvel, com a ordem de fuzilamento. Num lugar deserto, Mussolini é enforcado a um muro; fuzilado, com aparência doentia. A ordem de fogo, Claretta corre ao seu encontro e recebe vários tiros. O filme termina aí, sem focalizar o bárbaro assassinato dos corpos.

Os atores são todos "não-profissionais". O intérprete de Mussolini — dizem que muito parecido — só aparece de costas e, às vezes, ligeiramente de lado.

Hoje, nos Metro

ENTRA em cartaz a representação de "A Rua do Delfim Verde" (Green Dolphin Street), dirigido por Victor Saville. Baseia-se no romance de Elizabeth Goudge, vencedor de um concurso literário instituído pela Metro (200 mil dólares). Elenco: Lana Turner, Van

Hefflin, Donna Reed, Richard Hart, Frank Morgan, Edmund Gwenn, Dame May Whitty, Reginald Owen, Gladys Cooper, Moyna MacGill. Produção de Carey Wilson. Projeção: 141 minutos. Horário: 11:30 — 2 — 4:40 — 7:20 — 10 horas. Censura: livre.

HOJE, às 19:45 e 21:30, no sétimo andar da ABI, será exibido "O Gabinete do Dr. Caligari", de Robert Wiene (1920). Dois outros grandes nomes da "Idade de ouro" do cinema alemão participaram de "Caligari": Erich Pommer, produtor, e Carl Mayer, argumentista. Em colaboração com Hans Jenkinson, os principais atores são Werner Krauss, Conrad Veidt, Lil Dagover, Klein-Rogge e Friedrich Feher. Produção da Decla-Bioscop. Em sua "História do Cinema" Berdiche e Brasilch dizem que o filme "trai o pensamento de Carl Mayer, que desejava fazer de Caligari, não um doutor bondoso, mas um criminoso sádico, diretor de um asilo de loucos, que hipnotizava Cesare para obrigá-lo a cometer crimes que satisfizessem sua volúpia. Segundo Carl Mayer, Caligari simbolizava a sociedade, responsável pela guerra, pelas crueldades, abusos e crimes da vida social". Mas, na realidade de Wiene, "o enredo não passa de uma alucinação, o herói acredita-se perseguido por um ódio imaginário, e só no fim compreendemos que o narrador é um louco e o doutor um excelente homem".

METRO HOJE 11:30-21:30-10H HOJE 11:30-21:30-10H HOJE 11:30-21:30-10H

A RUA DO DELFIM VERDE LANA TURNER HEFFLIN-REED-HART

PRECISA GUARDAR OS SEUS MOVEIS?
Guarã Móveis EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr\$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr\$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

INTERCAP
Combinações sorteadas em SETEMBRO DE 1953

1.º — GOX	5.º — URC
2.º — GVB	6.º — UWI
3.º — NMI	7.º — PCJ
4.º — ZAM	8.º — YIG

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS: Cr\$ 140.595.746,10

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 15, sobrelajeira — Tel.: 42-7880
31 de outubro de 1953
Sábado, às 12 horas

o pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 5 na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobrelajeira

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52: Cr\$ 104.236.050,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE SETEMBRO DE 53
BFR - NQX - ROR - EVS - KBF - TMT - ZIX - FQC

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório da "Edição Kosmoscap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE Cr\$ 246.000.000,00

Um diretor novo

WALTER George Durst escreveu uma história baseada no ambiente do rádio — "Um Galã para Você" — que vai entrar em filmagem na Vera Cruz. A direção será entregue a um elemento formado na própria Vera Cruz, Acostinho Martins Pereira. Foi o segundo assistente de "Caicara", primeiro assistente e colaborador do roteiro técnico de "Angela", trabalhou na preparação de "Mormão" (que seria o segundo filme de Adolfo Cell, mas foi arquivado), diretor assistente e roteirista de "Apasionada", primeiro assistente de "Tico-Tico no Fubá" e "Esquina da Ilusão".

Quando a empresa de S. Bernardo passou a ser providentemente desistiu, por causa das dificuldades de exploração comercial num departamento para produção de filmes de curta metragem, foi Acostinho Martins Pereira o autor do planejamento. "Um Galã para Você" é um filme "B", e faz parte do programa de renovação do quadro de diretores da Vera Cruz.

Círculo Brasileiro de Críticos Cinematográficos

A COMISSÃO Organizadora do Círculo Brasileiro de Críticos Cinematográficos está convocando todos os profissionais da crítica para a reunião que se realizará segunda-feira próxima, dia 5, às 17 horas, no sétimo andar da ABI. Serão ouvidas e debatidas as opiniões de cada um sobre a estrutura da nova entidade. Em seguida, será eleita uma comissão para estudar as sugestões apresentadas e elaborar um esboço dos estatutos.

Foram convidados todos os colunistas que fazem CRÍTICA cinematográfica, a saber: Antônio Moniz Vianna, A. Shatovsky, Adolfo Cruz, Celestino Silveira, Clóvis de Castro, Decio Vieira Ottoni, E. A. Edmundo Lys, Elzazero, Hugo Barceles, José Francisco Coelho, João, Jorge Ieli, José Amado, Juraciir Passos, Noronha, Luis Alípio de Barros, Manuel Jorge, Mário Nunes, Newton Couto, Octávio Leite, Pedro Lima, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Tati de Moraes, Valdemir Paiva, Van Jaffa e Yolandino Maia.

GLORIA Swanson, uma das grandes estrelas do silêncio, voltou a tela, em "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), e "Três e demais". "Três e demais" (C), repetindo na vida real sua personagem daquele filme de Billy Wilder... "Três e demais" é uma comédia de Warner, escrita e dirigida por Milt C. Frank. O "astro" é um estrangeiro, James Warren. Segunda-feira, nos cinemas Vitória, Leblon, Ateneia e Icarai.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTAS NAS SUAS TAXAS

Gua imobiliário
ANTONIO SAAD & DECI LEEFVRE
Av. Eramo Braga 277, s. 907/72
Tel.: 22-6070

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação e Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 27-1.º andar — Tel.: 42-4602
— Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-1.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2632

JUVENIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, 87-1005 — Tel.: 22-7236

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 42-9743

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tel.: 22-3737 e 22-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Pedreira, 12, 4.º andar, sala 413-14 — Tel.: 42-7241 e 42-2350



ERNO Valesck, violinista que veio ao Brasil, pela segunda vez, contratado pela Cultura Artística, é dos mais famosos executantes de sua geração. Detentor do prêmio "Leventin" de 1942, é concertista desde os 11 anos, quando fez parte da Sinfônica de Cleveland.

Daqui, seguirá para a Europa, para visitar a Espanha, Áustria e Alemanha, tendo sido convidado por Eduard von Beiman para solista da Orquestra de Amsterdam.

MÚSICA

TOUMANOVA, A ESVOAÇANTE

"GISELLE", bailado que data de 1841 e, de todas as obras do classicismo da dança, a única, talvez, que subsiste integralmente, através dos tempos, nos seus dois atos de atmosfera contrastante: "ballet" que, pela sua complexidade, sempre fascinou a "balletina absoluta" de todas as épocas, seja uma Pavlova, uma Spessitzkaya Markova, Tumanova ou Margot Fonteyn. Corresponde, no teatro de declamação, ao prestígio sempre renovado da "Donna das Camélias", incluída obrigatoriamente no repertório das grandes trágicas, seja a Duse, Sara Bernhardt, a Garbo ou Edwige Feuillere.

Tumanova Tumanova, nesta rápida temporada que está realizando, com a colaboração do nosso disciplinado conjunto do Municipal, já que a sua qualidade de "quest artist" não lhe permitia apresentar criações mais recentes, como a inesquecível "Phédre", de Cocteau, estreou, terça-feira última, com o clássico baseado na saga das Willis, de Heine, adaptada por Théophile Gautier, com música de Adams. A interpretação da heroína requer uma bailarina que conjugue o convencionalismo clássico e uma grande força expressiva. Tumanova foi a mais completa intérprete de "Giselle" e até hoje assistimos, no palco do Municipal, a uma técnica perfeita, em que sobressaíram os seus famosos "arabesques", ela imprimiu uma dramaticidade contendo a cena da loucura e, na parte final, criou a atmosfera de vapores fluidos, de irrealidade, na sua indumentária "en blanc", ao contrário neste detalhe, da Pavlova, que usava, na cena das Willis, vestes mortuárias, para aumentar o verismo do entredo.

Oleg Tupine nestes anos de ausência (pois, quando aqui esteve, com o coral De Basil, manifestou tendências para o bailado moderno, como "Caim e Abel", então seu maior sucesso) está em pleno apogeu de sua formação clássica. Empolgou a assistência, com seus "ballets" espetaculares, e, em certo momento, ameaçou mesmo ultrapassar os aplausos dirigidos a sua "partenária", com o brilhantismo mais fácil de suas intervenções.

Berta Rosanova, a nossa promissora bailarina nacional, que este ano criou o papel-título, saiu-se magnificamente, na Rainha das Willis, sucedida pelo naipe feminino do corpo de baile, homogêneo e disciplinado. Tatiana Leskova, em intervenção epissódica, com o papel de Giselle, aqui, assim, demonstrar a sua colaboração sempre eficiente, também em papéis de menor relevo.

Se o público de "ballet" mostra sempre predileção pelo virtuosismo um tanto exibicionista dos "pas de deux", dos grandes bailados clássicos, leve no número de "Don Quixote", de Minkus, oportunidade excepcional para reafirmar sua preferência. Apresentado este número com a sua forma tradicional, em quatro movimentos, foram eles forçados a bisar a "roda" final, tal o acolhimento entusiasmado que provocaram, voltando os intérpretes ao prosaico, repetidas vezes, enquanto Tumanova agradece os aplausos, cada vez em atitude diferente, sem fugir a linha, do papel interpretado.

O número final do espetáculo esteve a cargo, exclusivamente, do corpo de baile do Municipal. Foi "Mascarade", de Katchaturian, desta vez com Tamara Capeller no papel principal em substituição a Berta Rosanova. Número já várias vezes apresentado na temporada deste ano e sobre o qual já nos manifestamos, teve o mesmo equilíbrio interpretativo e o colorido rítmico das vezes anteriores.

O maestro La Salle, já conhecido da nossa platéia, em espetáculos desse gênero, conduziu a orquestra de maneira satisfatória.

Recital de "ballet"
A PEQUENA bailarina Nair-cinha Moussaché, aluna do curso de Ballet de Madureira, vai realizar no próximo domingo, às 16 horas, no teatro da A. B. B., no Casino Atlântico, o seu primeiro recital de danças clássicas.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERIO LONGE PERIO
RUA MÉXICO, 98 C

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE SETEMBRO DE 1953

O S O	R X I
D J J	C N G
A E N	K G X

MONTE CARLO "CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!

YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 Reservas e informações 27-5863

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido a partir do segundo dia útil, após o dia do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. GUINABO (dentro do Salvo) RIO DE JANEIRO

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"ASSIM É (SE LHE PARECE)"

NA tradução primorosa de Brulha Pedreira, Adolfo Cell apresenta uma das obras primas de Pirandello. A crítica paulista saudou a produção como a melhor do TBC de S. Paulo.

Embora não esteja inteiramente de acordo, ela me parece de excelente categoria. Cell marcou a peça para "replicar", da melhor maneira os paradoxos, a um público não familiarizado com o mistério Ponça-Frola. A reação do público dá razão a Cell. Certas marcações pictóricas, separando Laudis dos amigos ávidos de desvendar o mistério — marcações dinâmicas, ocupando alternadamente lados opostos do palco — pareciam-me muito óbvias, mas o público as apreciou. Num plano imediato, a exposição de Cell é mais do que convincente.

Como o ensaiador também se impôs, definindo cada papel, até as pontinhas. Penso que Benedito Corsi merecia melhor distribuição; mas foi visível o carinho com que o diretor elaborou a linha dos personagens.

A grande revelação foi Cleyde Jaconis, irmã da Caçilda, na Senhora Frola. Pouco definida na empregada de "Pepetogo", ia-se desenvolvendo em papéis de maior responsabilidade; mas era inoperante o seu retrato trágico e pungente da pobre mãe-sórga, resignada a viver um equívoco diário sem se queixar. Pelo uso das mãos, do andar, Cleyde foi a velha da cidade do interior. Pela voz, a figura de humanidade universal.

Paulo Autran superou seu "Capocômico" de "Seis Personagens em busca de um autor". O seu "Ponça" corresponde à definição do autor. Na interpretação de Ledour, (direção de Dullin, com a magnífica Berthe Boy) o estouro de Ponça contra a sra. Frola vem com mais força, por causa da sobriedade antes demonstrada. Mas Paulo Autran fez um grande trabalho, digno de destaque. Não esquecerei sua expressão dolorida, na sua primeira entrada.

Lamberto Laudis não é um comico e sim um irônico. Walde-mar Wey trabalhou bem, mas sem a característica essencial de "Zozueiro". O ator-tipo de Laudis não está mais no TBC.

Luz Linhares e Dina Livio, os anfitriões, muito seguros; Raquel Moacyr, na sua pontinha, como sempre justifica. Fred Kleiman começou bem, sem manter a linha; e Calderaro e o prefeito em pessoa. Ninguém, no elenco, prejudica a homogeneidade, mas eu esperava maior lirismo na aparição final da sra. Ponça.

Nem a roupa nem o cenário tinham grande interesse. Foi criticado por não ter "compreendido" o cenário: "Nunca, entre a Sicília, não é?" Sim, já estive. Mas o cenário de Dullin criou melhor o ambiente simbólico e expressivo. Quem deseja ver, encontrará sua solução nas histórias de teatro.

Nesta coluna sai hoje uma foto de Cleyde, na sra. Frola, para mostrar ao público a atuação que porventura crie para S. Paulo, como é imprescindível uma visita ao TBC.

Jean Louis Barrault
A COMPANHIA de Jean Louis Barrault virá realmente em 1954. Talvez tenhamos outras companhias, além da de Barrault e da de Marquês de Cuevas. Mas a vinda destas duas é certa.

P.E.N. Clube
O P.E.N. Clube dará uma sessão em francês, no próximo sábado, 3 de outubro, em sua sede própria, na av. Nilo Pedreira, 26, com entrada gratuita, sem necessidade de convites, às 17 horas. Ocupará a tribuna o prof. Philippe Grefet, da Alliance Française, e os versos de Prevert serão ditos por Les Comédiens de l'Orange, sob a direção do sr. Suárez de Mendonça.

"Obrigado pelo amor de você"
A PEÇA que Rodolfo Mayer lanca no Teatro Dulciana, estreia dia 8. O cenário, de Pernambuco de Oliveira, foi feito especialmente para viajar, sendo que, depois da temporada no Rio, Rodolfo pretende visitar várias cidades do Brasil.

No entanto, a peça retrata três épocas diferentes, dentro da mesma casa. Com estudo e cuidado, os efeitos foram conseguidos, e as roupas, segundo Pernambuco, serão lindíssimas.

Teatros e Boites
MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

STUD DO TEO
AVENIDA ATLÂNTICA, 4206 (Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2428

A única boite turfística da América, que apresenta CORRIDA DE CAVALOS com finíssimos prêmios todas as noites.

A 1 hora, o BAKITO, o mágico emissário de Santá, mais brejeiro da Galícia — Finíssimos prêmios oferecidos por WINDSOR.

STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO "CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-appeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD



CLEYDE JACONIS, em "Assim é (se lhe parece)"

Duse
O "IDIOTA" volta à cena, no Duse, hoje, quinta-feira, para mais 4 recitas finais. O intervalo servirá para o apuro de "13 de dezoito para baixo", de Lúcio Flávio, que virá em seguida. "O Idiota" tem feito um sucesso imenso, com cenas completamente esgotadas, e a crítica elogiou a todas.

Madureira
No próximo dia 8, Zaquela Jorge apresenta "O Pequeno e quem manda", de Froilo Junior, com Almeida, Carmen Lamari e Zaquela Jorge. Guarda-roupa a cargo de Mário Bastos.

Nota para o sr. Jorge Gomes: A coluna de teatro, neste jornal, está a cargo de uma tal Claude Vincent e não de um sr. Claude Vincent...



Cena de "A Cegonha se Diverte", no República. Jardel Filho e Maria Fernanda são substituídos por Aurimar Rocha e Fernando Montenegro.

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

Hoje, às 16 e 21 horas
"Deu Freud contra"
Grande interpretação de MAGALHÃES GRAÇA
Hoje, último dia
Amanhã, às 21 hs. — Estréia
"O Diabo em 4 corpos"
com MARA RUBIA

Bequin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
Chapelle
Mario Cesari e sua orquestra
— RESERVA EM MÊS 25-7272

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymit — Angela Maria — Thetereza Austregesilo — Quitandinha Serenader — Paulo Mauricio — Anilza Leony — Edmundo Carli — 40 Artistas e os "Berimba" — e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sobre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
JOANA D'ARC
BOMBADA PAZ
DERCY GONÇALVES JAIME COSTA
BERTA ROSANOVIA ARMANDO NAPOLEÃO
DARLANE SEBASTIÃO AS 20 e 22 hs. MÊS 25-7272
UM DESCOMFORTAMENTO EM 2 A

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

2 andares de móveis PARA O LAR



Quebra-luz, tipo
candeeiro em de-
licada porcelana
finamente deco-
rada... 930,
ou em 10 meses.

SALA DE JANTAR



Em linhas moderníssimas e ótima
apresentação.
Mesa — Consola, redonda de 0,80m
de diâmetro. Fechada ocupa reduzi-
do espaço. 2.100,
Cadeira, tipo almoço, modelo extra-
confortável... 520,
Buffet com 3 corpos, 1,50 de com-
primento 4 gavetas centrais e 2 ar-
mários laterais... 3.900,
Sala de jantar comp. esta com 4 cadei-
ras 6.520, à vista ou pelo Credíário. 435,
mensais



Mesa porta-vaso
com tampo de
fórmica — Linda
peça para em-
belliar o ambiente
350,

Mesa porta-revis-
tas muito original
com prateleira
800,
ou em 10 meses.

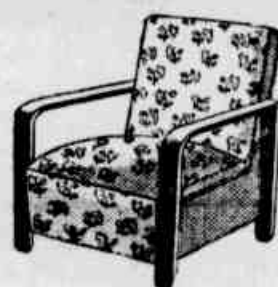


POLTRONA-CAMA DRAGO

Padrões à escolha do
cliente

1.060,

ou em 10 meses pelo Credíário



BAR

Tampo de fórmica
e frente forrada
em plástico de va-
rias cores

250,
mensais

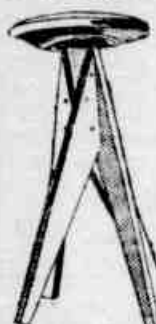
ou 3.750, à vista



Banqueta para
bar — Assento em
plástico, combi-
nando com o
bar

480,
mensais

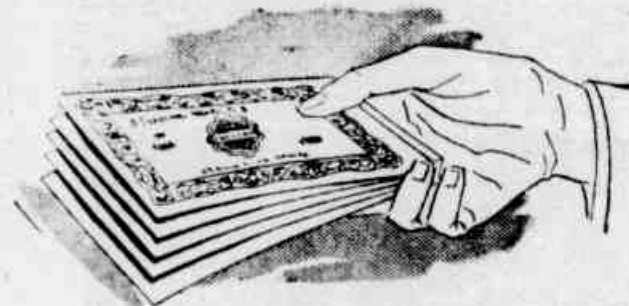
ou em 10 meses.



Sumier CITY
Com 3 almofa-
dadas. Em te-
cido granité
em cores va-
riadas à es-
colha. Equi-
pado com
molas "no-
sag" (inde-
formáveis).

125,
mensais

Móveis modernos...
tapetes... e abat-jours
em 10... 12... ou
15 meses pelo Credíário



Conjuntos completos ou peças avulsas na maior variedade de estilos e preços!

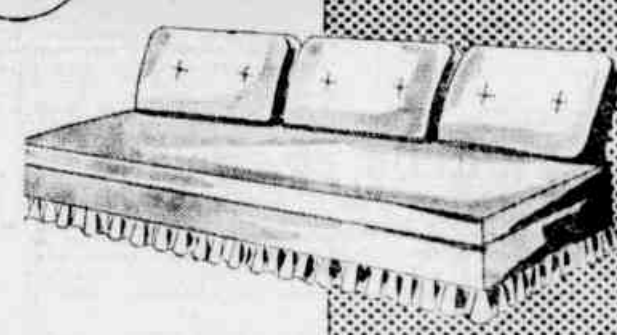


ESPREGUICADEIRA ANATÔMICA

180,
mensais

ou 1.800, à
vista.

Para pequenos
espaços. Muito
decorativo.

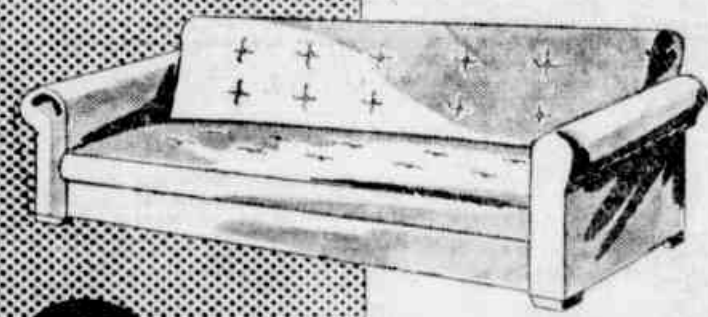


Abajour de
mesa. 150,
mensais

ou 1.500,
à vista.



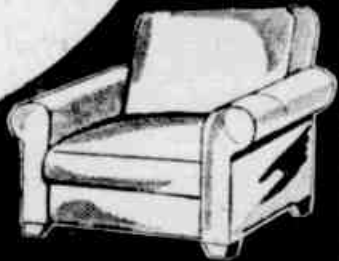
CARRINHO PARA CHÁ
com tampo plástico
170, mensais
ou 1.700, à vista.



265,
mensais

ou 3.900 à vista

SOFA-CAMA "CITY"
Um móvel decorativo que
oferece a máxima de co-
modidade e que se trans-
forma com toda a faciliti-
dade numa cama para casal
macia e confortável. Cores
à sua escolha.



POLTRONA CITY — Em tec-
idos modernos. Cores à sua
escolha.

225,
mensais

POLTRONA-CAMA "DRAGO"
Com braços estofados.

1.430,

ou em 10 meses pelo Credíário

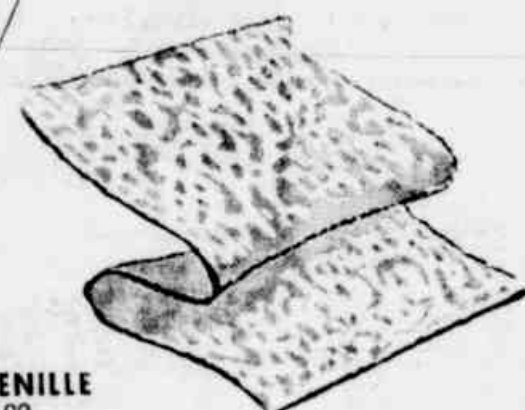
TAPETE CHENILLE

2,00 x 3,00

Fio duplo forrado de latex evi-
tando escorregar. Complemen-
to indispensável a todas as
salas modernas. Cores varia-
das. Fazemos também em for-
matos especiais.

1.820,

ou em 10 meses, pelo Credíário



GRUPO ESTOFADO

1 sofá de 3 lugares... 2.250,
2 poltronas... 950, 1.900,
1 mesa de centro... 600,
4.750,

ou pelo Credíário 320, mensais.
Estofado em plástico de várias
cores com molas "no-sag".
Mesas em variados formatos



MOBÍLIA DE QUARTO

para solteiro. Cama
com mesa de cabe-
ceira, guarda-rou-
pa, comissário.

600, mensais

Móveis das melhores marcas: Drago... City... "Z"... altamente decorativos e funcionais.

Renove os móveis de seu lar com
grande economia e facilidade com
o carnet-credíário d'A Exposição

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR
A Exposição
OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR



DEPT. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - 6077

O LAR LHE PROPORCIONA OS MELHORES MOMENTOS DE SUA VIDA! TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

RODRIGUES TREINO (INDIVIDUAL) HOJE EM ALVARO CHAVES

Decisão do Arbitral: sábado não haverá jogo de futebol no Rio

Maneca e Sabará fora de cogitações, Osvaldo e Djair reaparecerão

GRANDE PROEZA DO INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE EM MONTEVIDEO



A equipe do Internacional, que ontem re petiu uma de suas grandes façanhas, derrotando o Penarol, vice-campeão uruguaio, em Montevideu, por 2x1.

Derrotado, no dia de seu aniversário (62 anos), no Estádio do Centenário, o Peñarol, vice-campeão uruguaio — Salvador e Maspoli, as grandes figuras — Até Obdulio Varela jogou — 2 x 1, o "placard" da brilhante vitória dos gaúchos —

OUTRA grande vitória alcançou ontem o Internacional de Porto Alegre, jogando contra o vice-campeão uruguaio (Peñarol), em Montevideu. O jogo foi disputado (como sempre) no Estádio do Centenário, e assistido por mais de 50 mil pessoas. O Peñarol jogou com a sua melhor formação (com Obdulio, Maspoli, Schiaffino e outros grandes cartazes) e o Internacional com a sua clássica formação. O resultado final foi o "placard" de 2 x 1 para os campeões gaúchos, goals feitos por Canhotinho (2) e Horberg.

GRANDE DEFESA

As primeiras ofensivas pertenceram ao Peñarol, que parecia mais impetuoso e tranquilo. Ao contrário dos gaúchos, que começaram o jogo tímidos e nervosos. E durante 25 minutos a defesa do Internacional proporcionou ao público uma grande exibição, resistindo ao assédio dos uruguaios, jogando com muita técnica — e valentia, quando se fazia necessário.

MASPOLI EM FORMA
Quando o Internacional passou a comandar o jogo e foi à frente, quando o panorama do jogo inverteu-se, surgiu Maspoli em grande forma, muito bem auxiliado por seus dois zagueiros (Davoine e Vagnoli), salvando o arco do Peñarol, evitando "goals" certos do Internacional.

Situação que perdurou até o 35.º minuto do primeiro tempo, quando Canhotinho, com uma autêntica "bomba", marcou, inapelavelmente, a primeira vantagem para o time brasileiro.

O GIGANTE SALVADOR

Dos 25 jogadores que estiveram em ação o Peñarol fez três modificações, inegavelmente o melhor, a grande figura da noite foi o comprador e magro centro-médio Salvador, do Internacional. Dono do centro do campo, perfeito na distribuição e incansável no trabalho de marcação, Salvador cumpriu uma das maiores atuações de sua carreira esportiva.

Além dele, convém destacar: Paulinho, Oreo, Solis, Jerônimo, Canhotinho, Maspoli, Abadie, e Davoine, enquanto esteve em campo.

62 ANOS DE VIDA

O Peñarol completou ontem 62 anos de vida. O prêmio que disputou com o Internacional fazia parte do seu programa de festejos. Depois do jogo, a delegação foi homenageada na sede do Peñarol.

PORMENORES TÉCNICOS

Jogo: Internacional x Peñarol.
Local: Estádio do Centenário de Montevideu.

Juiz: M. Dickens (inglês), muito bom.
Primeiro tempo: 1x0, Internacional — Canhotinho, aos 35 minutos.

Final: 2x1, Internacional — Canhotinho, aos 22, e Horberg, aos 45 minutos.

Internacional: Nilton, Roberto Oreo, Paulinho, Salvador e Odoico; Luizinho, Solis, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

Peñarol: Maspoli, Davoine e Garizo; Vagnoli; Gonzalez, Obdulio Varela (Luiz Villa) e Romero; Abadie, Horberg, Schiaffino, Pipo e Salvan (Felaes).

O GINÁSIO DO TIJUCA

Sábado, pela manhã, o lançamento da 1.ª sapata

Às 10 horas, de sábado, na rua Conde Bonfim, o Tijuca realizará a cerimônia do lançamento da primeira sapata do seu Ginásio.

Trata-se de uma obra de vulto, pois terá capacidade para oito mil pessoas perfeitamente acomodadas. Na oportunidade o Tijuca receberá a crônica esportiva, bem como os dirigentes das entidades especializadas.

"COPA DO MUNDO"

Muito embora seja um assunto ainda não cogitado oficialmente sabe-se que o Ginásio do Tijuca poderá ser utilizado em 1954, para o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino", desde que o Ginásio do Maracanã não fique pronto a tempo.

Os entraves para a continuação das obras do Maracanã residem na falta de verba, uma vez que os vereadores e o prefeito ainda não puderam entregar a C. B. B. o montante solicitado.

VITORIOSA A SELEÇÃO EUROPEIA

AMSTERDAM, 1 (AFP) — A Federação Internacional de "Football Association" fez disputar, ontem, em Amsterdã, um encontro entre uma seleção europeia e o F. C. Barcelona.

A Seleção Europeia derrotou o clube espanhol, por 5x2 (o primeiro tempo terminou 1x1).

MANECA distendeu um outro músculo (perna esquerda), logo aos 10 minutos do treino efetuado, ontem, pela manhã, entre os profissionais vascos, em 8.º Janeiro. Assim, o reaparecimento de Maneca terá que ser adiado, pois, a nova distensão que sofreu, o afastará do jogo de domingo, contra a Portuguesa.



Maneca

OSVALDO

O treino coletivo dos vascos foi proveitoso. Individualmente, destacando-se o goleiro Osvaldo que praticou excelentes e seguras defesas, tendo mesmo, assegurado a sua inclusão no quadro principal que, domingo, enfrentará a Portuguesa, no campo do América, na rua Campos Sales.

ALFREDO

NA PONTA

Sabará ainda está com gesso no tornozelo e sua presença, domingo, não está assegurada. Todavia, será submetido a um teste pelo dr. Amílcar Giffoni, na sexta-feira, quando então será resolvida a sua inclusão ou não no quadro. De qualquer forma, prevendo a possibilidade de Sabará não jogar, Flávio Costa está inclinado a escalar Alfredo na ponta direita.

CHICO FORA DE FORMA

Chico ainda não recuperou a sua forma técnica e não jogará no domingo. Para o seu posto deverá ser lançado Djair, que treina bem.

A VOLTA DE ADEMIR

Ainda desta vez, Ademir não jogará, sendo provável o seu reaparecimento no campeonato carioca, na peleja contra o Olaria ou no domingo.



OSVALDO

Terá nova oportunidade

Canto do Rio. Ademir vem treinando e se submetendo a severos exercícios individuais e até agora nada sente no joelho operado, mesmo quando chuta forte.

PRATICAMENTE ESCALADO O VASCO

Flávio Costa está inclinado a lançar contra a Portuguesa, o seguinte quadro:

Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Eli e Jorge; Alfredo, Alvinho, Vava, Pinga e Djair.

Sexta-feira será realizado o apronto, em 8.º Janeiro, para o jogo de domingo, contra a Portuguesa.

Barbosa só voltará ao "goal" do Vasco da Gama para o ano

Antonio Calçada fala-nos sobre o reaparecimento do grande arqueiro, analisando também a influência de sua ausência na campanha feita pelo quadro vascano



BARBOSA E ERNANI

"INFEZIVEMENTE, Barbosa só poderá reaparecer no arco do Vasco, no próximo ano" — disse-nos o sr. Antonio Soares Calçada, assistente da presidência do Vasco da Gama.

RECUPERAÇÃO LENTA
"Banhos de sol, massagens e leves exercícios individuais e a terapêutica indicada para o nosso excelente goleiro, agora, através do período longo de recuperação física" — continua o padreiro vascano.

"Paciência, muita paciência e nada de precipitações, a fim de que Barbosa reapareça em sua plenitude técnica e física".

FAZENDO FALTA

"Longe de mim fazer críticas a quem quer que seja ou menosprezar o valor e as possibilidades dos demais jogadores vascos, todos dedicados e profissionais conscientes de seus deveres, mas a verdade é que Barbosa tem feito grande falta ao Vasco da Gama" — continuou o sr. Antonio Soares Calçada.

"Barbosa é um jogador completo, a par de excelente formação moral e virtudes de que é possuidor e que lhe dão acentuada ascendência sobre seus companheiros. Além de goleiro perfeito, Barbosa, no arco vascano, orienta a seus companheiros nos momentos difíceis, animando-os, incentivando-os e orientando-os dentro da cancha".

"Creio mesmo que sessenta por cento da queda de produção do quadro vascano que, atualmente, atravessa uma fase adversa, pode ser atribuída à ausência de Barbosa".

"Sua presença no arco do Vasco inspira confiança a seus companheiros, traz tranquilidade a todos nós e constitui um fator decisivo para uma boa exibição do quadro vascano" — concluiu o sr. Antonio Soares Calçada.

CLUBES EM REVISTA

Osny reapareceu

OSNY já está restabelecido, tendo realizado um individual em Campos Sales. Ontem, os profissionais do América foram submetidos a um rigoroso treinamento, preparando-se para o encontro com o Bangu. Noventa minutos de atividade e 4x2 para a equipe principal. Ivo (2), Mauri e Ferreira, para os titulares; Guilherme e Olicio, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos. O quarto principal formado com Luis Carlos (Valter), Agnelo e Osny.

COM O TIJUCA A "TAÇA ELADIO JUNQUEIRA"

O TIJUCA conquistou, definitivamente, a "Taça Eladio Junqueira", que há cinco anos vem sendo disputada pelas equipes metropolitanas. A prova realizada na madrugada de hoje, apressou-se como vencedor individual o jogador Eladio Junqueira, do Vasco da Gama.

mar: Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romero (Ivo), Vassil, Leonidas, Mauri e Ferreira.

Chamorro não treinou

O rubro-negros realizou, ontem, na Gávea, um bom ensaio coletivo. Geraldo, goleiro dos aspirantes, reapareceu. Chamorro não participou do treino, tendo sido poupado. O ensaio foi bastante corrido, com duração de 90 minutos, finalizando com vantagem para os suplentes por 4x1. Socca (2), Zene e Bené, para os efetivos, foram os autores dos "goals". O quadro principal formado com Lázaro, Eli e Mauro; Moreira, Denis e Serafim; Nicola, Socca, Zene, Italo e Bené.

Ary e Joppe poupados

O goleiro Ary e o médio Joppe foram poupados, atendendo a recomendação do Departamento Médico. Os rubro-ans realizaram, ontem, em Teixeira de Castro, um ensaio coletivo, sob a direção de Silvio Pardo, preparando-se para o jogo com o Madureira. O ensaio foi bem movimentado e finalizando com vantagem dos efetivos por 4x1. Socca (2), Zene e Bené, para os efetivos, foram os autores dos "goals". O quadro principal formado com Lázaro, Eli e Mauro; Moreira, Denis e Serafim; Nicola, Socca, Zene, Italo e Bené.

"Castilho, rei da Inglaterra"

COMENTANDO, e muito espantado, a manchete "Castilho no Palmeiras" da "Gazeta Esportiva", de S. Paulo, em sua edição de ontem, o presidente Antonio Leite, do Fluminense, disse a TRIBUNA:



CASTILHO

BUNA DA IMPRENSA: "É tão absurda e fora de propósito que eu nem de sejar manifestar-me. Acho que seria perder tempo. Em todo caso, faço uma sugestão: por que esse repórter autor de tão assombroso "furo" não noticia que Castilho vai também ser rei na Inglaterra?"



Wilma e Diva disputando a bola, enquanto que Wanda e Zelma observam a jogada

BASQUETEBOL FEMININO

Vitória fácil das moças da representação tricolor

51 x 30 o marcador da partida de ontem, com o quadro do América, em C. Sales

O FLUMINENSE manteve-se como líder-convicto do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, ao derrotar na noite de ontem, por 51 x 30, a equipe do América.

Jogaram e marcaram — FLU —

MINENSE — Marli (20), Laura (16), Diva (11), Wanda (2), Ivete (3), Shirlei, Atila, Maria Lúcia e Marion. AMERICA — Wilma (10), Amália (9), Zelma (8), Delcarmem (4) e Ingeborg (2).

A UM PASSO DO CAMPEONATO

Com esse resultado, as moças do Fluminense estão a um passo do título máximo, pois restam dois jogos apenas e o grêmio tricolor leva de vantagem sobre os segundos colocados, exatamente dois pontos. Dessa forma, vencendo no próximo prêmio, as "estrelas" do Fluminense sagrar-se-ão campeãs, independentemente do resultado final.

Mantidos o local e a data para o jogo S. Cristóvão x Fluminense

A reunião de ontem, do Conselho Arbitral da FMF — O Bangu foi o único clube que discordou da antecipação — O caso das inscrições de jogadores para o 3.º turno — A rodada do dia 25

O CONSELHO Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu manter o local e a data previamente marcada para a realização do jogo São Cristóvão x Fluminense. Assim, o encontro entre alvos e tricolores será mesmo disputado na tarde de domingo, no gramado de Figueira.

O MOTIVO

Para a antecipação e a mudança de local de seu jogo, o São Cristóvão alegou que está com as dependências de seu Estádio prejudicadas, o que acarretaria uma série de contratempos, não só para a sua representação como também para os visitantes. Disse mesmo o representante sancristovense que se tratava de um caso de humanidade a aceitação do seu pedido.

O Vasco, Botafogo e Bangu, em princípio, foram contrários, porém, após serem cientificados que também os seus jogos com o grêmio de Figueira de Mello seriam travados no Maracanã, concordaram plenamente com a aprovação da transferência. O Bangu, entretanto, aratou-se explicando que o representante alvo resolveu manter-se contrário, o que obrigou o Conselho a não modificar a tabela.

O CASO DAS INSCRIÇÕES

O Botafogo, por intermédio de seu representante, sr. Emanuel Viveiros de Castro, fez questão de esclarecer que, em hipótese alguma, permitiria a abertura de inscrições de novos jogadores para o terceiro turno mesmo que para isso tenha que recorrer ao judiciário.

Os demais clubes declararam que, absolutamente, nenhum deles havia pensado nesse assunto, ficando o caso encerrado.

Para o caso da rodada do dia 25, quando estão programados para o Maracanã, nada menos do que três jogos, o Conselho decidiu: 1.º — domingo a tarde, JOCATA O "Idra"; 2.º — sábado a tarde, os dois melhores classificados; e 3.º — domingo pela manhã, os dois colocados imediatamente após.

Wanda procurando furar o bloqueio do América, para ir à cesta. De costas, está Ingeborg, do América.

TEMA e variações

COM a renovação de dois terços do Senado, a Paraíba terá de escolher, em 1954, dois de seus representantes no Monro. As duas cadeiras senadoras a serem preenchidas estarão vagas com a terminação dos mandatos de Virgílio Velloso Borges e Assis Chateaubriand. Ambos eleitos com o apoio do PSD e de José Américo, então governador do Estado, que, depois de divergir da UDN, aderiu ao PL como leal, porém o exercício de suas atividades partidárias. Do ponto de vista da coligação dos novos candidatos a presidência, não se apresenta fácil a indicação que dêem ao momento o governo da Paraíba.

Para as duas vagas senadoras há, pelo menos, três, sendo quatro, candidatos que rivalizam em importância. São, além dos atuais representantes, que parecem inclinados a pleitear a renovação de suas mandatos, Assis Chateaubriand, Virgílio Velloso Borges, industrial, não deseja abrir mão de sua reeleição, embora considerado como candidato difícil de derrotar, pois, apesar de sua grande influência econômica, não tem sido habilidade suficiente para se tornar popular e estimado pela massa de eleitores do partido. No caso de prevalecer este seu ponto de vista, restaria unicamente a vaga de Chateaubriand para atender aos dois outros candidatos.

Estaria ele disposto ao sacrifício? Chateaubriand é, inequivocamente, uma grande figura, e, com sua presença no Senado, o contrário da que se esperava, revelou-se um parlamentar vigoroso e de largos recursos. Incluiu preferencialmente para os assuntos de economia e finanças e de suas relações no plano político e social, pouco atento ao exercício da política militante na esfera regional ou estadual. Seus discursos, não destoam raízes eleitorais. Pelo contrário, impulsionado, de temperamento arrebatado, provocou muitas antipatias e aversões por crítica e ataques a todas no Senado. Homem inteligente e perspicaz, Chateaubriand sabe perfeitamente que sua possibilidade de reeleição são remotas. Tal impressão, aliás, é o manifestar em conversa na intimidade, por ocasião de sua mais recente viagem a Paraíba, onde foi inquirido sobre suas chances de reeleição. Assim, é de se acreditar que Chateaubriand não pleiteará a renovação de seu mandato atual.

A ser verdadeira essa hipótese, haveria uma única desistência para atender a José Américo. Druell, Freyre. Este que, da vez passada, foi eleito suplente de senador, revelou-se um político ativo e bastante habil. Apesar de banqueiro, o que nem sempre é recomendável para a obtenção do voto popular, Druell tem acido utilizar os recursos a seu alcance como instrumento para obtenção de simpatia e popularidade, além de exercer discreta influência sobre os políticos que o cercam, mais do que ele quando na massa eleitoral pareça. Por outro lado, a atitude moderada que tem sabido manter no jogo de interesses e de grupos da política estadual contribuiu fortemente para assegurar sua indicação ao Senado pelo PSD, com grandes possibilidades de êxito.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

Como ficaria, então, José Américo? Pelo seu prestígio e influência, dignamente, a não ser por decisão expressa sua, deturpou seu nome de figurar entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.



A comissão reclamando em nossa redação

"DEFICIT" NO ORÇAMENTO DE S. PAULO

SAO PAULO, 1 (Stucom) — O governador Garcez encaminhou à Assembleia Legislativa a proposta orçamentária do Estado para o exercício financeiro de 1954.

"Não foi fácil a elaboração do orçamento", declarou-nos o sr. Lucas Garcez. "Existem demonstrados estudos dos técnicos. A receita esperada é de Cr\$ 13.220.000.000, enquanto a despesa atinge a Cr\$ 15.134.400.000. Há, portanto, um déficit de Cr\$ 1.914.400.000. Todavia, esse déficit pode ser reduzido sem a interrupção das obras. Iniciarei uma política de compreensão de despesas."

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUINTANA, 70-72
RUA CHIE, 35

NÃO HOUVE AUMENTO NO PREÇO DA CARNE

entre os candidatos ao Monro. Político responsável, com as quais conversamos, não de opinião que, para os interesses de coligação paraibana, representada pelas legendas do PSD e do PL, a solução natural está no afastamento da candidatura de Virgílio Velloso Borges, em vista das remotas possibilidades de êxito.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

QUANDO se anunciou a vinda do deputado Assis Chateaubriand ao Brasil, o deputado Ariz Maron (PTB), íntimo amigo do ministro Valadares, que chefiava a Legação da Nicarágua no Rio, convenceu o fidejussor de programar nos festejos de recepção uma visita a Bahia, que deveria se estender à sua fazenda de cacau em Itabuna, no sul do Estado. Rão concordou com a sugestão e a comunicação ao governador Regis Pacheco, que respondeu a consulta afirmativamente. Assim, quando Regis soube que a embaixada partiria de Maron, de quem é adversário político, passou imediatamente um telegrama comunicando que, por ocasião da visita do ditador da Nicarágua, ele se encontraria ausente de Salvador, em viagem pelo interior do Estado. Assim é que, quando, ao chegar a Bahia, foi recebido simplesmente pelo presidente da Assembleia, a quem Regis Pacheco possuía o governo, para não se aviar, pois, possivelmente com Maron, agora está sendo acusado de linchamento da visita de um chefe de Estado estrangeiro para uso de sua poderosa influência.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V - N. 1.147 - QUINTA-FEIRA - 1º DE OUTUBRO DE 1953

Mais dois processos contra a Rádio Clube

Serão julgados, hoje, dois processos contra a "Rádio" — Julgados à revelia — Indenizações

DIARIAMENTE são julgados novos processos na Justiça do Trabalho, contra a Rádio Clube do Brasil S. A. São reclamações apresentadas por funcionários, que pretendem receber indenizações por rescisão do contrato e salário atrasados.

A "Rádio" quase sempre deixa de comparecer à audiência, o que obriga a Junta de Conciliação e Julgamentos a condenar a reclamada, julgando o processo à revelia.

Serão julgadas, hoje, duas reclamações de radialistas contra a Rádio Clube do Brasil S. A. A primeira é de Manoel Mendes da Fonseca — Roberto Mendes — que pleiteia o recebimento de importância de Cr\$ 83,22, correspondentes à indenização por rescisão do contrato, antes de seu vencimento estipulado.

A audiência será presidida pelo Juiz Alvaro de Sá Filho, presidente da 5ª Junta de Conciliação e Julgamentos.

A segunda reclamação foi apresentada por Paulo Nazareth de Oliveira, que alegou em sua preliminar, ter sido admitido em 15-7-51, como radiador, com o salário de Cr\$ 3 mil mensais. Em agosto de 1951 passou a radiador, com o salário acrescido de Cr\$ 2.500.

Disse, ainda, o radiador que trabalhava, em média, 3 horas extras por dia e trabalhava aos domingos e feriados, sem nenhuma remuneração.

A 2ª Junta, presidida pelo Juiz Gustavo Camarã Simões Barbosa, julgará hoje a reclamação.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

Essa atitude foi tomada em consequência da falta de autorização legislativa, com a qual a Prefeitura, ao invés de fazer pública, pois se trata, realmente, de "prestação de um serviço público municipalizado" e não arrendamento de bens.

Na época em que o ex-prefeito João Carlos Vital conce- deu a licença para exploração desse serviço à Empresa Nacional do Petróleo, havia, na Câmara, um projeto de sua autoria, determinando que os postos de gasolina pertencentes à Municipalidade fossem explorados diretamente pela Prefeitura.

A FEB enfrenta o Ministro da Agricultura

A ASSOCIAÇÃO dos Ex-Combatentes, tal processo, o Ministério da Agricultura, por não cumprir uma lei do Congresso que beneficia os "pracinhas" — Trata-se da lei 1.147, de 1950, que concede aos ex-combatentes que desejam ser lavradores as seguintes vantagens:

- 1 — Vinte hectares de terra.
- 2 — Financiamento para a construção de uma casa.
- 3 — Fornecimento gratuito, durante um ano, de sementes e instrumentos agrícolas.
- 4 — Pagamento de uma diária para alimentação a cada pessoa da família do "pracinha" lavrador, durante um ano.

O artigo 2º da lei especifica que a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura deveria elaborar a regulamentação, dentro do prazo de 60 dias após a sua publicação no "Diário Oficial".

A lei foi publicada em abril de 1950 mas, até hoje, a Divisão não a regulamentou.

Enquanto centenas de pedidos de ex-combatentes se acumulavam no Serviço Especial da FEB, no Ministério da Guerra, a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes tentou fazer com que o Ministério da Agricultura cumprisse a sua obrigação.

Nos últimos meses, até as patentes do Exército, inclusive o general Caiado de Castro, telefonaram para o gabinete do sr. João Cleto pedindo providências.

Um dos diretores da Associação dos Ex-Combatentes declarou-nos:

"Esgotados todos os processos administrativos, vamos passar à ação".

Já enviaram dois memoriais à COFAP, datados de 26 de agosto e de 21 de setembro, nos quais expõem os motivos da necessidade do aumento.

Não receberam nenhum aviso da reunião da COFAP, senão a teriam comparecido para denunciar a situação alarmante das zonas produtoras, que estão ameaçadas de abandonar a indústria do leite, devido à impossibilidade de pagar os empregados.

AS RAZÕES DO AUMENTO

Alegam os produtores, em defesa do aumento, as seguintes razões: 1) o preço atual é provisório, desde 1952, quando se fez a avaliação, pelos órgãos competentes; 2) com o aumento do custo da produção, o preço do leite devia subir proporcionalmente, o que não aconteceu; 3) o desajustamento de

lho induziu-a do aumento determinado pelo Regional, reconhecendo incapacidade financeira.

Newton Lima, novo presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, pediu aos representantes da Cooperativa que preparassem uma exposição, dizendo qual a fórmula possível para o aumento de salários.

Ela exigirá aumento da taxa de distribuição, o que significa, mais aumento do leite, além do que já pedem os produtores.

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.

AUMENTOS

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.

AUMENTOS

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.

AUMENTOS

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.

AUMENTOS

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.

AUMENTOS

Os representantes da Cooperativa afirmaram total incapacidade financeira para dar o aumento de salários.



A comissão reclamando em nossa redação

Produtores de leite desmentem a COFAP

Não receberam aviso da reunião de 2.ª-feira